

DF terá transporte de vizinhança breve

Prioridade nas linhas será para motoristas de táxis

O Secretário de Serviços Públicos do GDF, José Geraldo Maciel, anunciou ontem que "em torno do próximo dia 15 de novembro", o brasileiro já poderá dispor das primeiras linhas do Transporte de Vizinhança, nos percursos entre zonas residenciais e locais de trabalho do Plano Piloto. Para exploração deste serviço será dada preferência exclusiva aos motoristas de táxi de Brasília e o objetivo é economizar combustível e criar opção para aqueles que hoje se dirigem ao centro da cidade em automóveis particulares.

Maciel não acredita que esta iniciativa aumentará ainda mais transtornos dos motoristas de táxi, que há muito reclamam da falta de passageiros, em consequência do aumento nas tarifas, para fazer frente às elevações do preço da gasolina. O Secretário explicou que por terem itinerários e pontos definidos, os transportes de vizinhança não farão concorrência com os táxis "que possuem maior flexibilidade, e ainda terão sua concorrência reduzida com a entrada de muitos profissionais que hoje estão na praça e poderão passar para o novo serviço".

Outro argumento levantado por Maciel descartando a hipótese de uma concorrência desleal, refere-se ao fato de que apesar de termos 3.400 táxis no Distrito Federal, e de apenas 83 lotações entrarem em operação neste início do programa "desde que o governador Aímé Lamaison tomou posse, nenhuma concessão para exploração de táxi foi deferida e isso deve continuar".

PRÉ-REQUISITOS

Serão utilizados nestes serviços veículos de nove a 21 passageiros, entre Kombis, mini-micro-ônibus (fabricado pela Invel) e micro-ônibus. Hoje está sendo publicado o edital para os interessados na esplanada de 14 linhas, sendo seis ligando o Lago Sul às áreas centrais (Esplanada dos Ministérios, Palácio do Buriti, setores bancários e comerciais norte e sul), e oito ligando os extremos das duas Asas e às mesmas áreas centrais, ora pela L-2, ora pelo eixo auxiliar oeste.

Neste primeiro edital concorrem exclusivamente motoristas de táxi, quer autônomos quer sejam empresas, sem que haja qualquer financiamento para compra de veículos, o que pelo menos aparentemente prejudicará os autônomos, notoriamente sem capital. Cada candidato poderá ganhar, no máximo, 50 por cento das linhas em licitação, e terão prioridade os que apresentarem veículos com maior capacidade para passageiros. "Como estamos na era da economia de combustível", insistiu o secretário, um carro que leva 21 pessoas terá primazia sobre o que leva nove.

Outros pré-requisitos que oferecerão vantagens na licitação, além do número de lugares disponíveis, serão carros movidos a álcool, e de propriedade de ex-pracinhas da Segunda Guerra Mundial, como manda a lei. Em caso de haver empate será dada preferência ao motorista que não tiver registrada infração no departamento de concessões e permissões da SSP. Para novo empate ganhará o candidato que tiver apresentado com precedência o seu requerimento de candidatura ao serviço.

Os ganhadores terão prazo máximo de 90 dias da data de publicação no Diário Oficial, do resultado da concorrência - início de agosto - para apresentarem a documentação do veículo, evidenciando as condições necessárias ao cumprimento efetivo da operação na linha ou linhas já definidas. Caso não apareçam motoristas em número suficiente para suprir o serviço, o Departamento de Concessões da SSP fará nova concorrência aberta a todos que queiram participar.

FUNCIONAMENTO

O serviço de transporte de vizinhança já está funcionando com sucesso em Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS), e Geraldo Maciel diz acreditar "piamente" que virá dotar a cidade com um excelente sistema de transporte coletivo. No momento apenas falta definir os horários, mas o secretário garante que os veículos começarão a circular "bem antes do horário de trabalho e serão recolhidos horas depois do final dos expedientes".

Só serão aceitos veículos novos, "por pretendermos um serviço de altíssima qualidade e querermos atrair os proprietários de carros particulares", assegura o Secretário. Ele desde já aconselha que os usuários comprem seus cupons de passagens, com antecedência, que serão vendidos em vários pontos da cidade. No bilhete estará assinalado que o passageiro utilizará diariamente o transporte de vizinhança, em determinado horário, tendo seu lugar reservado, mesmo que não viaje. A princípio os intervalos previstos entre uma viagem e outra serão de 15 minutos nas linhas que partem do Lago Sul e de 10 minutos para as linhas do Plano Piloto.

As tarifas foram estudadas para tornar o serviço rentável, cobrir os custos, porém, "com um coeficiente de segurança que poderá ser alterado até o início do serviço, conforme as necessidades e a inflação". Maciel assegurou também que os regulamentos a serem seguidos e a fiscalização intensiva "tornarão o serviço excelente e seguro". Ele prevê que "talvez tenhamos mais candidatos que linhas disponíveis neste início do serviço, por ser rentável a quem explorar".

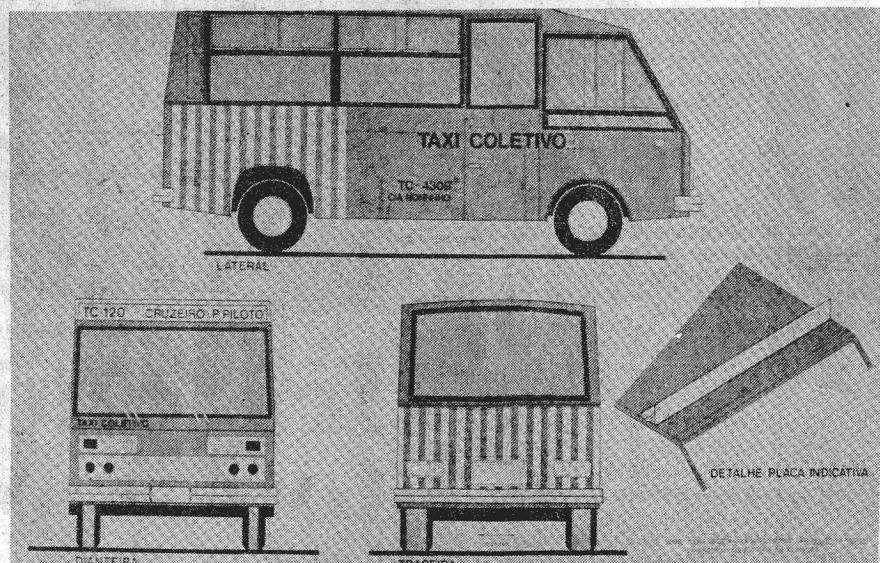
FUTURO

Bastante empolgado com a iniciativa do GDF, através da Secretaria de Serviços Públicos, onde está há seis anos, Maciel alinhou entre as vantagens do transporte de vizinhança, "a opção oferecida a quem só anda de carro, o desafogo do centro da cidade, já que um micro-ônibus tira 20 carros deste local, e economia de combustível". Os veículos poderão dispor de roletas menores que a dos ônibus, mas este item fica a critério do concessionário, sendo obrigatório a pintura dos carros com a cor cereja.

Após a experiência inicial e os acertos que se fizerem necessários, as linhas serão expandidas para as cidades-satélites, áreas residenciais e áreas escolares, além da criação do Taxi-Coletivo, nos mesmos moldes do Transporte de Vizinhança, só que com linhas entre duas áreas de trabalho.



Maciel acredita que o transporte-vizinhança fará muito sucesso



O minicroônibus: 83 deles entrarão em operação no fim do ano

As futuras linhas

	TARIFA	INTERVALO
QI-1, QL-1/Esplanada - Buriti	25,00	15'
QI-1, QL-1/Área Central	21,00	15'
QI-8, QL-8/Esplanada - Buriti	22,00	15'
QI-8, QL-8/Área Central	18,00	15'
QI-21, QL-20/Esplanada - Buriti	25,00	15'
QI-21, QL-20/Área Central	21,00	15'
SQS116 - 316/W-3/Esplanada - Buriti	19,00	10'
SQS116 - 316/Eixo Oeste/Área Central	15,00	10'
SQS216 - 416/Eixo Leste/Esplanada - Buriti	19,00	10'
SQS216 - 416/L-2/Área Central	15,00	10'
SQN116 - 316/Eixo Oeste/Buriti - Esplanada	19,00	10'
SQN116 - 316/W-3/Área Central	15,00	10'
SQN216 - 416/Eixo Leste/Buriti - Esplanada	19,00	10'
SQN416/L-2/Área Central	15,00	10'